

ESCOLAS DE BELAS-ARTES E ARQUITECTURA VÃO SAIR DO CONVENTO DE S. FRANCISCO

A Escola Superior de Belas-Artes, a Faculdade de Arquitectura e a Academia Nacional de Belas-Artes vão ser desalojadas do Convento de S. Francisco, onde também funcionam o Governo Civil e o Comando da PSP de Lisboa, sendo reinstaladas noutras áreas. O espaço que deixarão vago será ocupado pelos dois últimos dos referidos serviços públicos, enquanto no restante deve ser montado o Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Esta decisão governamental foi hoje publicada no «Diário da República», com as assinaturas dos ministros das Finanças, da Administração Interna e da Educação e Cultura.

Ao tomar tal decisão, o Governo teve em consideração que o imóvel se encontra deteriorado: que a coabitação de múltiplos serviços públicos cria dificuldades, e que é preciso instalar condignamente todos e cada um deles.

Para levar a cabo a tarefa foi criado um grupo de trabalho composto por um representante de cada um dos três Ministérios envolvidos na acção. A esse grupo competirá estudar a viabilidade e apresentar a programação das acções conducentes à efectivação do plano seguinte: aquisição do imóvel onde funcionam serviços da Embaixada da América, na Rua do Pau da Bandeira, à Lapa, e elaboração dos projectos de adaptação desse imóvel à Escola Superior de Belas-Artes; elaboração simultânea do projecto da Faculdade de Arquitectura, em terrenos da Ajuda; passagem da Academia Nacional de Belas-Artes para o Palácio da Rosa ou, em alternativa, a elaboração do projecto do edifício a construir nos mesmos terrenos; passagem da Escola Superior de Belas-Artes para a nova área, por fases ou no todo; construção dos novos edifícios na Ajuda; passagem, por fases ou no todo, da Faculdade de Arquitectura e da Academia Nacional de Belas-Artes para os novos imóveis; passagem, por fases ou no todo, do Governo Civil e da PSP para as instalações libertas no Convento de S. Francisco, e estudo da instalação do Museu Nacional de Arte Contemporânea.

O quarto convento construído em Lisboa

O Convento de S. Francisco da Cidade foi fundado em 1217, no Monte Frágoso, à beira da Igreja de Nossa Senhora dos Mártires. Foi o quarto a ser construído em Lisboa na época alfonsina, sendo-lhe acrescentada nova igreja em 1246, por ser pequena a primitiva.

Como hoje, subia-se à colina pela Calçada de S. Francisco, onde o domínio dos monges frades menores se espraiava, a cavaleiro da Praça do Pelourinho; em 1500 e 1502, dois lotes da sua cerca foram cedidos ao duque de Bragança, para a horta do paço deste, erguido a poente.

O vasto quarteirão de S. Francisco da Cidade firmava os paredões ocidentais na antiga Rua do Saco (onde hoje passa mais ou menos a Rua Serpa Pinto), com fachada sul na que veio a ser a Rua do Ferragial da Cima, hoje Rua Vitor Cordon, abrangendo a Norte o amlinamento da actual Rua Anchieta.

Nas suas linhas gerais, era esse o domínio do convento, que tem uma história muito bela, mas tão extensa que não caberia nestas páginas.

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

equipamento - instalações

